

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ROSINÉA NA GENEALOGIA DE JESUS

Na festa da Assunção de Nossa Senhora, a Mãe de Deus profética, que garantiu, da parte do Senhor do Mundo, a derrubada dos opressores e a glorificação dos humilhados, a *Folha* conta a Você a estória de Rosinéa. O nome é de artista de televisão, mas a pessoa é uma empregada doméstica de 19 anos. O *Jornal do Brasil* (16-6-89) reportou: a madame da Rua Barata Ribeiro, esposa de um figurão, prendeu Rosinéa num quarto do seu apartamento, deixando-a de pés e mãos amarrados, após tê-la denunciado por furto. O episódio se deu estes dias, quando os meios de comunicação repetem diariamente a notícia das tacadas bilionárias na Bolsa de Valores, perpetradas por cidadãos engravatados, acima de qualquer suspeita. E jornais, rádios e televisões contam, dos nossos homens públicos, aquilo que estamos cansados de ouvir e de saber. Mas quem ficou presa foi a Rosinéa.

Ficou detida na Delegacia, de segunda a quarta-feira à noite, onde foi autuada e responderá por crime de furto qualificado. Ao voltar ao apartamento da madame, a fim de pegar "suas coisas", foi recebida a bofetadas. A patroa encontrou, no quarto dela, algumas coisas de conserva, furtadas da despensa. Rosinéa confessou ter apanhado quatro latas de conserva e alguns talheres, mas negou ter furtado outras coisas. Afirma ter devolvido tudo à patroa, após uma conversa. Sobre o que sucedeu, na volta de Rosinéa ao apartamento, a patroa afirma: "Fiquei com medo de dormir sozinha com ela em casa e, antes que reagisse, dei-lhe uns bofetes e amarrei suas mãos e pés. Sei que ela não tinha para onde ir e eu estava disposta até a pagar sua passagem de volta para Rio Bonito, mas fiquei assustada, quando ela apareceu no meu apartamento à noite".

A estória de Rosinéa, na festa da Assunção de Nossa Senhora, faz lembrar a genealogia de Jesus. Como afirma frei Carlos Mesters, em apostila de curso bíblico na Diocese de São Mateus, no Espírito Santo, "é interessante notar o que está escrito nas primeiras páginas do evangelho de Mateus. Lá está a genealogia de Jesus, isto é, os nomes dos

seus antepassados. Entre eles, aparecem cinco mulheres: Tamar, Raab, Rute, Betsabéia e Maria. Tamar era mulher socialmente desprezada, que "dormiu" com seu próprio sogro (cf. Gn 38). Raab era uma meretriz. Betsabéia era adúltera. Maria era a moça pobre de Nazaré, que Deus escolheu para ser Mãe do seu Filho".

"Isso é muito importante, para saber que Jesus, afinal, foi descendente de uma desprezada, de uma prostituta, de uma adúltera e de uma moça simples do povo. Em outras palavras, entre os antepassados de Jesus, está a humanidade toda, do jeito que ela é: santa e pecadora. Isso é muito importante, para a gente não querer isolar Jesus do mundo. Não adianta. O mundo está dentro dele e Jesus, como Deus, acolheu todos em sua genealogia: prostitutas, estrangeiros, adúlteros, oprimidos e desprezados. Tamar enganou o sogro, que a desprezou, e dormiu com ele. Rute era uma estrangeira desprezada, casada com um judeu. Raab foi a única mulher em Jericó que recebeu, em sua casa, o pessoal enviado por Josué. Betsabéia foi mulher de Urias, que foi roubada por Davi. Maria foi a moça pobre e socialmente insignificante, que Deus escolheu para a suprema missão de Mãe de Deus".

Maria, a mulher forte de Nazaré, não deixou que sua cabeça ficasse assim. No auge da fraqueza do seu povo: quando o povo estava no ponto máximo de espoliação do seu poder e saber; quando o país tinha sido invadido e escravizado por imperialistas de fora; quando a maior parte perdera as esperanças e outra parte capitulara diante da indignidade imposta, Maria, a moça pobre e firme nas promessas de Deus, profetizou: o Deus de nosso Povo vai derrubar do trono os orgulhosos e prepotentes e vai fazer chegar o dia da glorificação dos humilhados. Pois bem, nosso povão prostituído e quebrado, entrando nos trilhos do Deus Libertador, vai um dia, como as mulheres da genealogia de Jesus, dar à luz a Libertação, assumindo a caminhada guerreira, em busca da vida digna (F.L.T.)

IMAGEM DESFIGURADA

1. Em roda de grã-finos requintados, o doutor levantou-se e definiu: "A miséria dessa gente é fatal, estrutural. Todos nascem predispostos para a preguiça, a cachaça, para o samba e o futebol. Lombroso tinha razão. Basta um levantamento, uma amostragem sobre as origens desses miseráveis que nos fazem vergonha, noite e dia, pra descobriremos logo, sem engano, nos ancestrais miseráveis as origens da miséria nos miseráveis de agora. Não há efeito sem causa. E a causa dessa desgraça foram só os portugueses..."

2. ... os muitos criminosos que a Metrôpole mandava, pra livrar-se de heresias, como se, ao calor do Novo Mundo, pudesse tornar-se mel quem de fel nasceu melado. Portugueses não só, também os negros que, escravizados n'África, vieram enegrecer o Brasil que se tornou confuso, atrapalhado, fetichista nas raízes, da sola grossa dos pés té o pé da carapinha. E teve mais os tais índios, antropófagos, selvagens, na barbárie ancestral. Dessa mixórdia, mal condimentada, nasceu o brasileiro preguiçoso...

3. Nós que somos elite preservada do triste descabro social, sejamos corajosos, decididos. Salvemos nossa Pátria que suspira, noite e dia, por sua verdadeira libertação, após tanta impostura. Façamos este Povo ignaro e baixo voltar para a miséria onde nasceu. Pra tanto promulguemos novas leis, leis duras, implacáveis, inflexíveis que guardem nossos filhos de um futuro sem glória, sem grandeza, sem respeito. Assim, amigas minhas e meus amigos... só assim poderemos ser Brasil". — Feris, sem ouvir longe a grã lição: "Miserável sorte! Estranha condição".

LINHAS PASTORAIS

VOCACIONES SACERDOTAIS: COMO PEDIR

• Para nós cristãos a oração é feita em nome de Jesus, em espírito de humildade e em perfeita conformidade com a vontade do Pai. Recordemos:

• "Em verdade, em verdade lhes digo: se pedirem alguma coisa a meu Pai, ele a dará a vocês em meu nome. Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que seja completa sua alegria" (Jo 16,23-24).

• Jesus insiste, dando-nos a impressão de que o Pai aguarda com ansiedade nossa oração, para podermos alegrar-nos com alegria completa. É uma insistência divina da parte de quem nos ama como nosso Pai.

• Paulo acrescenta uma outra circunstância importante para o que deve ser a oração do cristão: "Também do mesmo modo o Espírito vem em auxílio de nossa fraqueza, porque não sabemos o que havemos de pedir

como convém. Mas o próprio Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis. Aquele porém que sonda os corações, conhece qual é o desejo do Espírito, porque ele intercede pelos santos, segundo a vontade de Deus" (Rm 8,26-27).

• A oração do Novo Testamento é feita por inspiração do Espírito Santo, em nome de Jesus. Mas é preciso ser carregada de verdadeira humildade (cf. a oração do fariseu presunçoso e a oração do humilde publicano (cf. Lc 18,9-14), de conformidade perfeita com a vontade do Pai (cf. Lc 1,38; Lc 11,27-28; Mt 12,46-50 e paralelos; Mt 26,39-44), de identificação com a causa do Reino (cf. Mt 18,19-20).

• Se a oração pelos trabalhadores que são necessários para a seara nos é determinada claramente por Jesus, já se orienta de antemão como oração feita em nome de Jesus e ins-

pirada pelo Espírito Santo como oração boa de conteúdo.

• No que diz respeito à oração pelas vocações sacerdotais, nela estão presentes todos os momentos importantes para a genuína oração cristã. Por que então não dará resultado concreto, abundante?

• Nesta oração Jesus reza conosco. Nela cumprimos uma ordem de Jesus. Nós a fazemos em nome de Jesus. Sim, por que então não dá resultado?

• Seria bom se examinássemos honestamente nossa oração pelas vocações, se nela estão presentes todos os elementos da oração verdadeira do Novo Testamento, se nela não pagamos tributo ao formalismo, se não é mais movimento de lábios do que propriamente diálogo de Amor entre filhos e o Pai que está nos céus. Quanto temos ainda de aprender a rezar! (A.H.)

20º DOMINGO: ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA (20-08-1989)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; Sl = Salmista; * = indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: AVULSOS

(A imagem de Nossa Senhora pode ser trazida em procissão. Bandeirolas, faixas e cartazes que expressem o sentido da festa: "Se Maria venceu, nós também venceremos". "Mãe dos cristãos, livra-nos da opressão").

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Maria, ó mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus! Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus!

1. *Aqui servimos a Igreja do teu Filho, sob o teu Imaculado Coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos de nossa vida uma constante oblação.*

2. *Ab! Quem me dera estar agora festejando lá no céu Nosso Senhor! Mas sei que chega a minha hora, e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.*

3. *A nossa vida é feita de esperança: paz e flores nós queremos semear. Felicidade somente alcança quem cada dia se dispõe a caminhar.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo e sua Mãe Maria Santíssima.

P. Para sempre sejam louvados!

S. Saudemos, irmãos, Nossa Senhora, neste dia em que celebramos sua Assunção ao Céu.

P. Ave Maria! Ave Maria! Ave Maria, Mãe de Jesus!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Celebramos a Assunção de Nossa Senhora. Ela mereceu esta graça por ter vivido o "sim" ao chamado de Deus. Em tempo em que a mulher era reprimida e submissa, sem voz e sem vez, Maria foi capaz de assumir uma gravidez, sendo Virgem. Enfrentou o perigo de ser julgada e condenada. Mas, pela fé no Senhor, respondeu "sim". Um "SIM" tão importante, que mudou a história da humanidade. Gerou, deu à luz e levou a missão de Mãe até o fim, até a Cruz. Ainda grávida, desprendida e solidária, foi, montanha acima, servir à sua prima Isabel. Anunciou o que Deus ia realizar em favor dos pobres e denunciou o fim dos poderosos. Que a liturgia de hoje seja, para nós, exemplo a seguir. Que estejamos prontos a servir a Deus e aos irmãos.

4 ATO PENITENCIAL

S. Celebrar a Assunção de Nossa Senhora é reafirmar que Deus é o vencedor de todo o mal, até mesmo da morte. Pedimos perdão. A misericórdia de Deus renove nossa vida e sigamos o caminho que Maria trilhou. (Pausa para revisão de vida).

Sl. *Tende piedade de mim, ó Deus / por vossa bondade apagai o meu pecado / lavai-me todo inteiro de minha culpa / e de minha iniquidade purificai-me.*

P. (canta, batendo no peito): **Pequei, Senhor, misericórdia!**

Sl. *Sim, reconheço a minha iniquidade / e ante os meus olhos tenho sempre o meu pecado. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei. / Diante de vós pratiquei o mal.*

Sl. *Concedei-me a alegria de ser salvo, / confirmai em mim um espírito generoso. / Abri, Senhor, os meus lábios, / e minha boca vosso louvor proclamará.*

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

5 GLÓRIA

Glória a Deus no céu, e na terra paz aos homens. Glória, aleluia!

1. *Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida!*

2. *Glória ao Filho, o Redentor, sua Cruz reconciliou-nos!*

3. *Glória ao Espírito de Amor, sua Graça é que nos renova!*

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós elevastes, em corpo e alma, à glória do céu a Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho. Ajudai-nos a viver com os ouvidos abertos para vós e para os clamores do povo oprimido. Iguais a Maria, possamos participar de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. São João mostra a mulher em seu momento mais dramático e ao mesmo tempo mais bonito: o sofrimento e a ansiedade das dores do parto.

Leitura do livro do Apocalipse de São João (11,19a; 12,1.3-6a.10ab): "O templo de Deus que está no céu se abriu e apareceu, no templo, a arca de sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de granizo. Um sinal grandioso apareceu no céu: uma mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas; estava grávida e gritava, atormentada pelas dores do parto. Apareceu então um outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo, com sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas; sua cauda arrastava um terço das estrelas do céu, lançando-as para a terra. O Dragão colocou-se diante da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho, tão logo nascesse. Ela deu à luz um filho, um varão, que irá reger todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho, porém, foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono, e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar de refúgio. Ouvi, então, uma voz forte do céu, proclamando: "Agora atuou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 132)

O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é seu nome!

Sl. 1. *Entre as vossas amadas estão as filhas do rei; / à vossa direita uma dama ornada com ouro de Ofir.*

2. *Ouve, ó filha, vê e inclina o teu ouvido: / esquece o teu povo e a casa do teu pai, / que o rei se apaixone por tua beleza / prostra-te à sua frente, pois ele é o teu Senhor!*

3. *A filha do rei é levada para dentro / até ao rei, com seu séquito de virgens. / Introduzem as companheiras a ela destinadas / e com júbilo e alegria elas entram no palácio.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. A ressurreição de Cristo venceu o último inimigo: a morte. Maria é a primeira a participar desta vitória de seu Filho.

Leitura da primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios (15,20-26): "Irmãos, Cristo ressuscitou dos mortos, primícia dos que adormeceram. Com efeito, visto que a morte veio por um homem, também por um homem vem a ressurreição dos mortos. Pois, assim como todos morrem em Adão, em Cristo todos receberão a vida. Cada um, porém, em sua ordem: como primícias, Cristo; depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião de sua vinda. A seguir, haverá o fim, quando ele entregar o reino a Deus Pai, depois de ter destruído todo o principado, toda autoridade, todo poder. Pois é preciso que ele reine, até que tenha posto todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído será a Morte. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Salve Cristo, palavra da vida, o evangelho que vens anunciar: É fermento, é luz, é semente, que na terra logo vai brotar. É fermento, é luz, é semente, que na terra logo vai brotar...

1. *Maria é elevada ao céu, / alegrem-se os coros dos anjos!*

11 EVANGELHO

C. Mesmo trazendo em seu seio o Filho de Deus Maria conservou-se humilde: vai servir a Isabel. Preocupou-se ainda com o sofrimento dos pobres, seus irmãos, clamando a justiça de Deus sobre os opressores.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-56).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Donde me vem que a mãe do meu Senhor me visite? Pois quando a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre. Feliz a que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!" Maria, então, disse: "A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Sim, doravante as gerações todas me chamarão de bem-aventurada, pois o Todo-poderoso fez grandes coisas por mim. O seu nome é santo, e sua misericórdia perdura de geração em geração, para aqueles que o temem. Agiu com a força do seu braço, dispersou os homens de coração orgulhoso. Depôs poderosos de seus tronos, e a humildes exaltou. Cumulou de bens os famintos, e despediu ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrado de sua misericórdia, — conforme prometera a nossos pais — em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre!" Maria permaneceu com ela mais ou menos três meses, e voltou para sua casa. — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO — PARTILHA

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, Maria tirava da oração força para ser fiel à sua missão e a coragem para ser de Deus e do Povo. Peçamos a sua intercessão:

L1. Maria, ensina-nos a defender a vida e anunciar o Deus Libertador.

P. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores!

L2. Nossa Senhora, protegi e abençoai nossa comunidade, para que possamos assumir a causa dos pobres.

3. Maria, ajudai-nos a despertar vocações. (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, nosso Deus, um pedido de Mãe não se recusa. Atendei-nos, pela intercessão de Maria e de Cristo nosso Senhor.

P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás, contigo pelo caminho Santa Maria vai!

Ó vem conosco, vem caminhar! Santa Maria, vem!

2. Mesmo que digam os homens: tu nada podes mudar, luta por um mundo novo de unidade e paz.

3. Se pelo mundo os homens sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho, outros te seguirão.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício / para glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Suba até vós, ó Deus, a nossa oferenda. Pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém!

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Compete apenas ao sacerdote. No fim):

S. Eis o Mistério da Fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

18 CANTO DE COMUNHÃO



Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade!

1. Minha alma engrandece o Deus Libertador, se alegra o meu espírito em Deus meu Salvador, pois ele se lembrou do seu povo oprimido e fez de sua serva a Mãe dos esquecidos.

2. Imenso é seu amor; sem fim sua bondade, pra todos que aqui na terra Lhe seguem a humildade; bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço, espalha os soberbos, destrói todos os males.

3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos, com sangue e o suor de seu povo oprimido; e farta os famintos, levanta os humilhados, arrasa os opressores, os ricos e os malvados.

4. Protege o seu povo com todo carinho, fiel é seu amor em todo o caminho; assim é o Deus vivo que marcha na história, bem junto do seu povo em busca da vitória.

5. Louvemos nosso Pai, Deus da Libertação, que acaba com a injustiça, miséria e opressão; louvamos os irmãos, que lutam com valia, fermentando a história, pra vir o grande Dia.

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, vós nos alimentastes com o sacramento da salvação. Concedei-nos pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Nos dias de hoje, são muitos os "dragões" que ameaçam a vida e querem silenciar o Cristo, presente no povo, na Igreja, nos movimentos de libertação que querem estar do lado dos pobres. É um combate difícil, mas o exemplo de Maria é sinal visível de que podemos vencer. Como Maria, devemos estar disponíveis a servir, a lutar e até a clamar pela justiça de Deus sobre os opressores. Que possamos juntos assumir a missão de vencer estes "dragões" e termos assim um mundo de verdadeira justiça e fraternidade.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. Meus irmãos, peçamos a bênção de Deus e a intercessão de Maria.

P. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor e Nossa Senhora nos acompanhem.

P. Amém!

22 CANTO DE SAÍDA

1. Maria, Mãe do universo, escuta esta prece e ora por nós. Guia este povo latino, faminto de paz, justiça e união, que vai peregrino em busca do Reino de Deus, da libertação. Salve Maria, Senhora da América Latina, Tu és nossa mãe, Tu és nossa luz, estrela do povo latino.

2. Com delicada carícia materna acalma nossa tempestade. Ensina que vale esperar, morrer e lutar por um mundo mais justo. Devolve-nos a confiança, horizonte perdido na fé do irmão.

3. Em teu regaço de amor; a graça, a inveja e o teu povo cansado. Mas vejo brilhando em seu rosto a esperança eterna que o Cristo nos traz. Ensina que a luz é o caminho, depois do Calvário, a Ressurreição.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Jz 2,11-19; Sl 106; Mt 19,16-22. /

3ª-feira: Jz 6,11-24a; Sl 85; Mt 19,23-30. /

4ª-feira: Jz 9,6-15; Sl 21; Mt 20,1-16. /

5ª-feira: (S. Bartolomeu) — Ap 21,9b-14; Sl 145; Jo 1,45-51. /

6ª-feira: Rt 1,1-3-8a. 14b-16.22; Sl 146; Mt 22,34-40. /

Sábado: Rt 2,1-3-8-11; 4,13-17; Sl 128; Mt 23,1-12. /

Domingo: Is 66,18-21; Sl 117; Hb 12,5-7. 11-13; Lc 13,22-30.

VIDA RELIGIOSA À SEMELHANÇA DAS NOSSAS MAZELAS

Valéria Rezende

A principal irmandade dos pretos, que existia em quase todas as cidades da Colônia, era a de Nossa Senhora do Rosário. Reunia pretos e mulatos, escravos ou libertos. Dentro da irmandade, não se fazia nenhuma diferença entre os escravos e os livres. Ali eram realmente todos irmãos, iguais. Qualquer irmão, mesmo cativo, podia ocupar os cargos mais importantes da irmandade, por eleição. Além de Nossa Senhora do Rosário e das Mercês, os negros tinham grande preferência e devoção pelos santos também negros e morenos, como Santo Antônio de Catagerona, Santa Efigênia, São Benedito, São Gonçalo, Santo Onofre. Existiram também irmandades especiais de devoção a cada um desses santos, que reuniam cristãos negros ou pardos. Mas as irmandades do Rosário eram as mais importantes e mais espalhadas por toda a colônia. O que mais atraía os homens de cor para as irmandades era a liberdade e respeito que recebiam, dentro da associação, e o auxílio que ela prestava a seus membros. De fato, era dentro da sua irmandade que o homem de cor, desprezado e oprimido pela sociedade dos brancos, "virava gente". Como membro da irmandade, era respeitado, tinha direitos

e apoio e, por ocasião das festas, das procissões, saía com seus irmãos, vestindo belas opas, carregando andores, cruzes e luminárias, que rivalizavam em beleza e riqueza com as dos senhores brancos. Naquela hora, o negro mostrava que, diante de Deus, nas coisas da religião, o branco não podia ser mais do que ele. A irmandade era o terreno, onde podiam florescer os sentimentos de dignidade e de igualdade dos homens de cor, mesmo que os brancos quisessem impedir. Também o auxílio que o irmão podia receber da associação, nos momentos de dificuldade, era de enorme importância para os pobres negros e mulatos, escravos ou livres. Os negros e mulatos livres eram mal vistos e perseguidos pela sociedade dos brancos. Eram pobres demais para ter com que trabalhar por conta própria, e os senhores de escravos não contratavam trabalhadores pagos. Viviam quase na miséria e ficavam abandonados na doença e na velhice. Os escravos, por sua vez, estavam sempre sujeitos a serem abandonados pelo senhor, quando se tornassem inválidos ou velhos. Quando um escravo não servia mais nem para trabalhar nem para ser vendido, muitos senhores simplesmente os

mandavam embora, davam-lhe a carta de alforria, uma liberdade que então só servia para ir morrer de fome na rua. Mesmo enquanto ainda podiam trabalhar, muitos escravos passavam necessidades, pois os senhores não lhes davam o suficiente para seu sustento, obrigando-os a trabalharem por conta própria, nos domingos e nas noites de lua, para não morrerem de fome. Assim, a irmandade, que construía asilos para abrigar os irmãos desamparados e auxiliava os que se encontravam na miséria, representava uma salvação para os pobres. Reunindo negros de várias nações africanas diferentes, as irmandades foram mais um meio de fazê-los esquecerem as diferenças tribais e de se unirem, serem irmãos, ligados pela mesma cor e pela mesma situação social. Ali eles se juntavam e se defendiam dos sofrimentos e das injustiças, contando apenas com seus próprios recursos e tomando eles mesmos suas decisões. As irmandades de pretos, porém, nunca chegaram a ser organizações que levassem a defesa de seus membros ao ponto de lutarem abertamente contra a instituição da escravidão.

VIVER EM CRISTO

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

No dia 15 de agosto a Igreja celebra a solenidade da Assunção de Nossa Senhora. É a terceira e a última solenidade de Maria durante o ano na Igreja universal. Dia 8 de dezembro ela celebra a Imaculada Conceição e dia 1º de janeiro, Nossa Senhora, Mãe de Deus. Pelo fato de o dia 15 de agosto não ser feriado, a Igreja celebra esta festa no domingo depois do dia 15. Sua Liturgia é muito rica. Além da Missa do dia ela tem uma Missa da Vigília.

Assunção de Nossa Senhora, ou Nossa Senhora assunta ao Céu, ou ainda Nossa Senhora da Glória está entre as festas de Nossa Senhora muito caras ao nosso povo. Faz parte da piedade popular do Catolicismo tradicional.

Esta solenidade vem colocada no mês de agosto, bem dentro do Tempo comum. Por isso ela tem a força de reanimar a caminha-

da da Comunidade cristã. Ela faz a Comunidade cristã voltar o seu coração e o seu olhar para aquela que já nos precedeu na glória com seu Filho Jesus. É festa da nostalgia e da esperança. Alguém do Povo de Deus, imagem de toda a Igreja, já participa em plenitude, de corpo e alma da glória da Cabeça da Igreja, Jesus.

A tradição cristã afirma que Maria, a Mãe de Jesus, não morreu, mas adormeceu e sem sentir a corrupção, participa de corpo e alma no céu da glória de seu Filho. Esta glória espera a cada pessoa humana, que com Maria procurar realizar em sua vida o plano de Deus. Todo o nosso ser, o nosso corpo também é destinado à glória com Cristo e Maria. Esta certeza da fé contemplada em Maria traz consigo várias consequências. Primeiro, a dignidade do corpo humano. Por isso, não devemos profaná-lo pelo pecado. É preciso

respeitá-lo em nós e nos outros. Criar condições para que todas as pessoas possam viver sua vida em plenitude. A fome, a miséria, a falta de cultura impostas à maioria do nosso povo constitui um atentado à dignidade das pessoas.

Segundo, a esperança. Os cristãos são chamados a viver com a cabeça erguida, com o coração cheio das coisas do alto, onde nos esperamos Jesus Cristo e Maria.

O mistério da Assunção de Nossa Senhora caminha nos corações dos cristãos. Quando celebram sua festa, eles celebram as grandes coisas que Deus realizou na Mãe de seu Filho, Maria Santíssima. Celebram também o que Deus realizou, a exemplo de Maria, em cada cristão, em cada pessoa humana, chamando-o a participar de sua glória com Jesus Cristo e sua Santíssima Mãe.

COMO É QUE A BÍBLIA APARECEU?

Carlos Mesters

O povo de Israel foi fazendo, durante muitos e muitos anos, uma seleção daqueles escritos que eram considerados de grande importância para a sua caminhada. Assim surgiu uma lista de livros, reconhecidos por todos como sendo a expressão da sua fé, das suas convicções, da sua história, das suas leis, do seu culto, da sua missão. Lidos e relidos nas reuniões e nas celebrações do povo, os livros desta lista foram adquirindo, aos poucos, uma grande autoridade. Eram o patrimônio sagrado do povo, porque revelavam a vontade de Deus. Daí vem a expressão *Escritura Sagrada*. Nós dizemos *lista*, eles usavam uma palavra grega e diziam *cânon*, o que quer dizer *lista* ou *norma*. Os livros *canônicos* (*cânon*) eram a *norma* da fé e da vida do povo. Esta lista de livros sagrados recebeu, mais tarde, o nome de *Bíblia*. A Bíblia é o resultado final de uma longa caminhada, fruto da ação de Deus, que quer o bem dos homens, e do esforço dos homens, que querem conhecer e praticar a vontade de Deus. Ou seja, a Bíblia é o fruto de um mutirão prolongado do povo que procurava descobrir, praticar, escrever e transmitir aos outros e a nós a palavra de Deus presente na vida.

Quem escreveu a Bíblia? Não foi uma única pessoa que escreveu a Bíblia. Muita gente

deu a sua contribuição: homens e mulheres, jovens e velhos, pais e mães de família, agricultores e operários de várias profissões; gente instruída, que sabia ler e escrever, e gente simples, que só sabia contar histórias; gente viajada e gente que nunca saiu de casa; sacerdotes e profetas, reis e pastores, pobres e ricos, gente de todas as classes, mas todos convertidos e unidos na mesma preocupação de construir um povo irmão, onde reinassem a fé e a justiça, o amor e a fraternidade, a verdade e a fidelidade, e onde não houvesse opressor nem oprimido.

Todos deram sua colaboração, cada um do seu jeito. Todos foram professores e alunos uns dos outros. Mas aqui e acolá, a gente ainda percebe como alguns, às vezes, puxavam a brasa, um pouquinho, para o seu lado. *Quando a Bíblia foi escrita?* A Bíblia não foi escrita de uma só vez. Levou muito tempo, mais de mil anos. Começou em torno do ano de 1250 antes de Cristo e o ponto final só foi colocado cem anos depois do nascimento de Jesus. Aliás, é muito difícil saber quando foi que começaram a escrever a Bíblia. Pois, *antes de ser escrita*, a Bíblia foi contada e narrada, nas rodas de conversa e nas celebrações do povo. *E antes de ser narrada e contada*, ela foi vivida por muitas

gerações, num esforço teimoso e fiel de colocar Deus na vida e de organizar a vida de acordo com a justiça.

No começo, o povo não fazia muita distinção entre contar e escrever. O importante era expressar e transmitir aos outros a nova consciência comunitária, nascida neles a partir do contato com Deus. Faziam isto, contando aos filhos os fatos mais importantes do seu passado. Como nós hoje decoramos a letra dos cânticos, assim eles decoravam e transmitiam as histórias, as leis, as profecias, os salmos, os provérbios e tantas outras coisas que, depois, foram escritas na Bíblia. A Bíblia saiu da memória do povo. Nasceu da preocupação de não esquecer o passado.

Onde a Bíblia foi escrita? A Bíblia não foi escrita no mesmo lugar, mas em muitos lugares e países diferentes. A maior parte do Antigo Testamento e do Novo Testamento foi escrita na Palestina, a terra onde o povo vivia, por onde Jesus andou e onde nasceu a Igreja. Algumas partes do Antigo Testamento foram escritas na Babilônia, onde o povo viveu no cativeiro, no século VI antes de Cristo. Outras partes foram escritas no Egito, para onde muita gente emigrou depois do cativeiro.